

## Projeto apoiado pelo FNMA concorre a prêmio da ONU

Um projeto que recebeu apoio do FNMA foi selecionado por um dos mais importantes eventos da área de Meio Ambiente, o Hábítat Brasil 2001. É o projeto "Manejo e Sustentabilidade de um Paraíso Selvagem – Implantação da Reserva de Patrimônio Particular Natural (RPPN) do Morro das Aranhas", em Florianópolis (SC), apresentado e executado pelo Instituto de Pesquisa, Proteção e Educação Ambiental Larus. Ele foi selecionado junto a 12 projetos-modelo de qualidade de vida e Meio Ambiente em todo o país, e concorrerá automaticamente ao Prêmio Dubai 2002, conferido pelo Centro das Nações Unidas para Assentamentos Humanos (Hábitat/LAC). O Instituto teve presença forte na seleção, tendo um segundo projeto também escolhido: "Educação Ambiental - Projeto a Escola faz o Vídeo".

"A indicação teve uma grande repercussão a nível municipal e estadual, tornando mais conhecida ainda a nossa proposta e fortalecendo todo o projeto, que propõe preservar a natureza para proteção dos recursos hídricos", fala a diretora de Produção Científica do Instituto Larus e também coordenadora do projeto, Rosemy Nascimento. Ela informa que a indicação permitirá também que a instituição participe como uma das entidades consultoras do V Encontro Ibero-Americano sobre o Hábitat



Brasil, no ano que vem. "Fomos convidados também para sermos o contato entre a agência de Educação Ambiental da ONU com as escolas do estado pela seleção de nosso projeto na área", destaca.

A coordenadora do projeto acredita que o grande diferencial da proposta da RPPN no Morro das Aranhas foi a parceria instaurada. "Reunimos o apoio financeiro do FNMA, o proprietário da área que fez a doação do terreno, o Instituto Larus, a Universidade Federal de Santa Catarina que enviou técnicos e alunos para o trabalho especializado, ONGs locais, escolas e por fim, a comunidade", lembra Rosemy. Ela acrescenta que a representatividade desta união foi o ponto que mais deu credibilidade ao projeto. "Conseguimos motivar todos os seguimentos em prol da natureza, só isto nos fez muito felizes. Tínhamos conseguido um prêmio, o da categoria Ecologia da Revista Expressão, e agora com esta indicação, estamos completamente realizados, só faltando a continuidade do projeto com um futuro apoio do FNMA", completa.



Arquivo do FNMA

A preservação da área do Morro das Aranhas é fundamental para preservação de mananciais que abastecem centros urbanos próximos.

### O Projeto

O projeto abrange áreas diversificadas como praias, costões, floresta, restinga e campos de dunas, ricas em biodiversidade. Essencial para a preservação dos mananciais hídricos da região, a conservação da RPPN do Morro das Aranhas também é importante porque há nela significativa devido à presença de importantes sítios arqueológicos do estado.

## Entrevista / Conselho Deliberativo

Inaugurando uma nova sessão, o FNMA Notícias começará a entrevistar os membros do Conselho Deliberativo da entidade sobre a participação neste colegiado e o papel do Fundo na Política Nacional do Meio Ambiente. Os primeiros três entrevistados são os representantes de ONGs do Centro-Oeste, Irene Maria dos Santos (Instituto Brasil-Central - Ibace); do Sul, Guilherme Dornelles (Associação Gaúcha de Proteção ao Meio Ambiente - Agapam); e do Sudeste, Marcelo Manara (Centro de Amigos da Terra - Caminhe).

Arquivo do FNMA



Irene Maria dos Santos

Trabalhando há vários anos na área de Meio Ambiente, Irene dos Santos coordena o Ibace e exerce a secretaria executiva da Rede Cerrado, instituição que abrange dezenas de entidades da região do Bioma Cerrado. "Acreditamos que o FNMA é uma instituição fundamental para o trabalho de Meio Ambiente no país, pois temos a chance de discutir aqui e executar dentro de nossa área de ação, políticas de incentivo à projetos locais, financiando propostas que acreditamos tenham bom impacto na sociedade", afirma.

Eleita recentemente para o Conselho, ela está gostando muito da experiência. "Fora conhecermos as diretrizes do Ministério do Meio Ambiente e discutirmos como nos inseriremos (FNMA) nisto, também trocamos experiências com os outros conselheiros, que misturam representantes de ONGs e órgãos governamentais", desta-

ca. Em relação ao futuro, Irene dá como sugestão a melhoria do sistema de Comunicação dos editais e ações do Fundo. "Compreendemos a importância da Internet, mas a maioria das ONGs e das prefeituras não possuem acesso à rede, havendo a necessidade de utilizarmos mais o rádio e os correios como veículo de contato com os possíveis proponentes", conclui.

Formado na militância ambiental, Guilherme Dornelles defende o movimento ecológico nacional falando do trabalho da Agapam. "Somos a mais antiga entidade ambientalista do país (a Agapam foi fundada em 1971) e temos já inúmeras batalhas de expressão que vencemos no Rio Grande do Sul. A destruição do Meio Ambiente mexe muito com a gente, e quando somos atacados, reagimos", observa.

Dornelles afirma que a grande arborização da cidade de Porto Alegre é fruto da luta da entidade, há anos atrás, pelo fim da poda das árvores. "É com esse espírito que estamos aqui, representar os interesses da sociedade civil, defendendo o Sisnama, formado pelo Conama, conselhos estaduais e municipais de Meio Ambiente, e pelo FNMA", acrescenta. Ele diz que o Fundo não tem um papel ainda maior porque muitos órgãos não repassam os seus recursos de fomento.

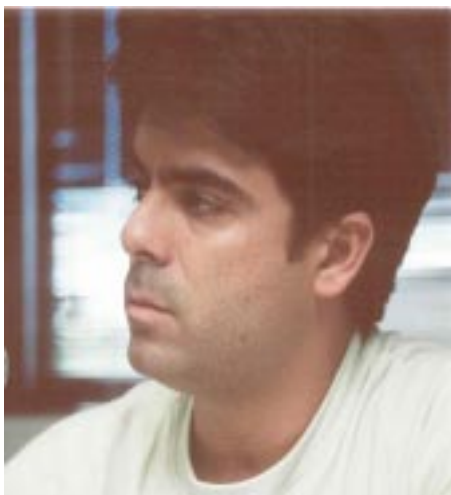
"Achamos o FNMA muito importante, pois é uma das poucas estruturas que conheço que está funcionando de forma irrepreensível, amadurecendo muito nestes últimos três anos. Quando estava fora criticava a burocracia utilizada, mas hoje percebo que ela é necessária", afirma. Ele conclui lembrando, apenas, que sem uma maior institucionalização das entidades ambientalistas, a democratização do acesso ao apoio oferecido pelo FNMA ficará limitado. "O trabalho na área de Meio Ambiente ficará contido se não permitirmos que todas as entidades que estão surgindo e se consolidando no país não tiverem um caráter legal", assevera.

Engenheiro Agrônomo com mestrado em Gestão Ambiental, Marcelo Manara participa de uma das primeiras entidades a atuar no Vale do Paraíba. "Começamos trabalhando o impacto ambiental que o ecoturismo pro-



Guilherme Dornelles

Arquivo do FNMA



Marcelo Manara

Arquivo do FNMA

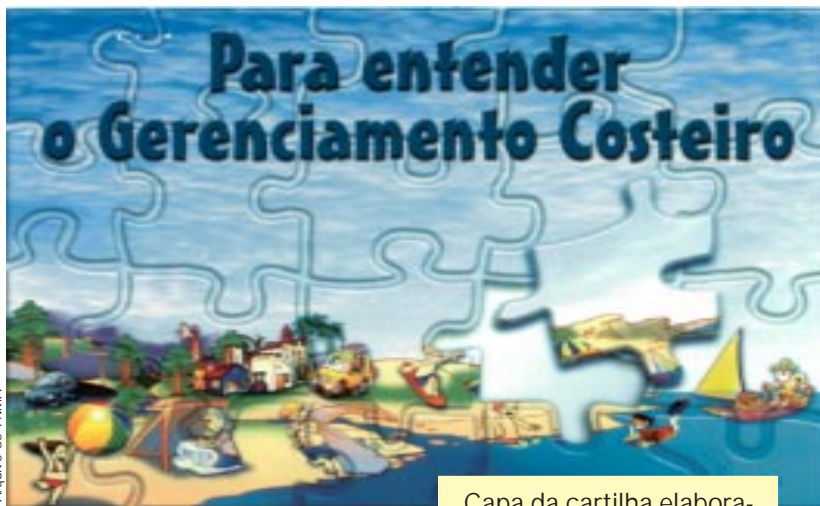
## Continuação da Pág. 2

vocava na região e, atualmente, nos voltamos mais para a tentativa de conciliar o convívio de grande centros com a preservação das águas e dos habitats de entorno”, explica.

Participando pela primeira vez do Conselho, ele está vendo a experiência como muito positiva, com um nível técnico alto e de grande detalhamento. “O FNMA tem um papel fundamental hoje e no futuro crescerá mais, com linhas temáticas mais bem definidas e um maior aporte de recursos. Esperamos apenas que o Conselho, interessante fórum de discussão e decisão, possa ter uma formação mais paritária”, destaca. Manara lembra que por terem a responsabilidade de representar centenas de entidades ambientais, os conselheiros integrantes de ONGs devem também manter sempre informadas estas entidades sobre os editais e ações do Fundo. “Percebemos que o FNMA ainda é pouco conhecido até entre os técnicos da área, pois eles ainda possuem uma imagem distorcida do FNMA, dele ser muito burocrático e inacessível. Só vencendo esta barreira conseguiremos aumentar ainda mais o número de projetos aprovados e recursos repassados”, finaliza.

## PROJETOS

# Plano de Gerenciamento mapeará a costa do Ceará



Arquivo do FNMA

Capa da cartilha elaborada pelo Instituto Aquasis com apoio do FNMA.

Iniciado no ano passado, o monitoramento ambiental da costa no Extremo Oeste do estado do Ceará, projeto apoiado pelo FNMA, está sendo levado a todos os municípios da costa cearense. Os objetivos seguem as metas do Programa Nacional de Gerenciamento Costeiro (Gerco), do Ministério do Meio Ambiente, lançado há dois anos atrás.

O projeto “Monitoramento Ambiental no Litoral do Estado do Ceará”, organizado pela Associação de Pesquisa e Preservação de Ecossistemas Aquáticos (Aquasis) em parceria com a Superintendência Estadual do Meio Ambiente do Ceará (Semace) e o Mestrado de Engenharia da Pesca da Universidade Federal do Ceará (UFCE), está atingindo todos os seus objetivos. Diagnóstico da zona costeira do estado, processo metodológico para avaliação permanente da qualidade ambiental, elaboração do Plano de Gestão e Programa de Monitoramento Ambiental

Integrado e sua implantação nos oito municípios do Extremo Oeste da costa cearense, treinamento de monitores e workshops de avaliação de resultados, já foram realizados ou estão em execução.

Envolvendo 17 dos 26 estados brasileiros, a zona costeira tem importância vital para o país, exigindo um gerenciamento e monitoramento constante pelo poder público e sociedade civil. Para expor os conceitos e ações utilizados na gestão da costa do Ceará, foi elaborado uma cartilha: “Para entender o gerenciamento Costeiro”, supervisionada pela Aquasis, Semace e Coordenação do Projeto de Gestão Integrada dos Ambientes Costeiro e Marinho (Gerco - unidade ligada à Secretaria de Qualidade Ambiental do Ministério do Meio Ambiente), com o apoio do FNMA. A cartilha pode ser conseguida na Aquasis, pelo telefone: (0XX85) 318-9625.

# Edital de UCs é lançado

O FNMA lançou mais um edital, de "Apoio à Gestão Integrada em Unidades de Conservação (UC) de Proteção Integral e Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN)", de número 10/2001. Serão apoiados projetos de elaboração, revisão e implementação de planos de manejo para UCs e programas regionais de capacitação à gestão de RPPNs.

O edital é formado de três Chamadas: "Elaboração ou Revisão de Planos de Manejo para Unidades de Conservação de Proteção Integral", com prazo máximo de execução de seis meses; "Implementação de Plano de Manejo em Unidades de Con-

servação de Proteção Integral Estaduais, Municipais e do Distrito Federal", com prazo máximo de 12 meses; e "Elaboração e Implementação de Programas Regionais de Capacitação à Gestão de RPPN", com prazo de oito meses. O total de recursos a serem utilizados atinge R\$ 4,1 milhões de reais.

Podem concorrer aos recursos instituições da administração pública direta ou indireta, das esferas federal, estadual, municipal ou do Distrito Federal; e instituições privadas brasileiras, sem fins lucrativos, com cadastro no CNEA ou, no mínimo, 24 meses de existência legal.

# Prestar contas fica mais fácil

O FNMA está disponibilizando aos executores de projetos mais uma ferramenta de trabalho para agilizar a Prestação de Contas de recursos repassados e, conseqüentemente, na respectiva análise e acompanhamento da execução dos projetos. Trata-se do Sistema de Acompanhamento Financeiro e Prestação de Contas (SISPEC).

Tal aplicativo poderá ser obtido diretamente da página do Ministério do Meio Ambiente: [www.mma.gov.br](http://www.mma.gov.br) (ver no link do FNMA – Fundo Nacional do Meio Ambiente). Ao inserir os dados que serão solicitados pelo sistema, o executor do projeto poderá gerar automaticamente os relatórios exigidos na presta-



Apresentação visual do Sispec na página do FNMA.

ção de contas, que serão endereçados pelo correio ao Fundo.

O envio, futuramente, será disponibilizado via Internet, permitindo que as informações inseridas no sistema pelo executor sejam acompanhadas em tempo real pelo FNMA.

# Acontece

↔ A 16ª reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo do FNMA aprovou um total de 57 projetos: 11 do edital "Utilização Sustentável de Recursos de Biodiversidade nas Áreas de Entorno das Unidades de Conservação de Proteção Integral localizadas em Ecossistemas Abertos" (nº 03/2001), 13 do "Manejo de Espécies Ameaçadas de Extinção e de Espécies Invasoras, visando à Conservação da Diversidade Biológica Brasileira" (nº 04/2001), 18 do "Gestão Ambiental em Terras Indígenas" (nº 06/2001), 14 de Demanda Espontânea e um do edital 05/2001, que entrou com recurso e foi deferido. Foi também aprovado um novo edital, já lançado (vide ao lado), de Apoio à Gestão Integrada em Unidades de Conservação (UC) de Proteção Integral e Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN).

↔ Já a 17ª Reunião Extraordinária do CD do Fundo aprovou três novos editais que em breve serão lançados: Difusão e capacitação em Sistemas Agroflorestais (11/2001), Fomento a Projetos de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (12/2001) e Construção de Agendas 21 Locais (13/2001). O total de recursos envolvidos nos três editais atinge R\$ 11 milhões.

MINISTRO DO MEIO AMBIENTE  
José Sarney Filho

SECRETÁRIO EXECUTIVO  
José Carlos Carvalho

DIRETORA - FUNDO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE  
Eliane Fernandes da Silva

DIAGRAMAÇÃO E TEXTOS  
Marcos Graça

Publicação com distribuição dirigida

FUNDO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE

Esplanada dos Ministérios - Bloco B - 7º andar  
70068-900 - Brasília - Distrito Federal

Tel: (61) 317-1203 e Fax: (61) 224-0879

[www.mma.gov.br](http://www.mma.gov.br)

[fnma@mma.gov.br](mailto:fnma@mma.gov.br)